

# Sabores Imaculados e o Circo do Coliseu do Porto nos anos 90

written by António Ferro | 27 de Dezembro, 2025

**OCIDADÃO**  
Jornalismo Livre

**CRÓNICA**  
António Ferro



Qual a razão que me leva viajar até Espinho, para tomar café?

E já agora, o que é que a pastelaria Sabores Imaculados de Espinho, tem a ver com o circo do Coliseu do Porto, dos anos 90? E porquê os anos 90...

Já explico...

O sr. Rafael, o proprietário desta pastelaria, sempre atento, a chamar a atenção quando os empregados se descuidam ligeiramente... Sempre atento, mas trabalhador! Com um pano na mão, limpa as montras, o balcão serve cafés, etc... Um verdadeiro "patrão", um empresário no ativo!

Conheci o café há alguns meses, e não imaginam a evolução na decoração, nas mesas, nas cadeiras. Sabe mesmo bem estar sentado num café, tão limpo e tão cuidado!

Nos anos 90, fui diretor artístico do Coliseu do Porto. E o circo era trabalhado com a companhia do Alexandre, um espanhol diretor de companhias de circo. O acordo era da bilheteira, metade para o coliseu e metade para o Alexandre. Ele trazia a companhia e nunca descobri onde dormiam ou comiam, só pude apreciar a montagem do circo. Nem uma palavra, todos sabiam qual a sua tarefa e num tempo recorde, tínhamos o circo montado. O mais trabalhoso era a jaula dos leões e dos tigres que era montada no intervalo, para apresentar o número no início da segunda parte. Antes do início da sessão, umas senhoras de bata branca, vendiam bandeiras e brinquedos, desapareciam no início do circo. Estavam no camarim a vestir as roupas de lantejoulas que as levavam aos trapézios, onde atuavam com artistas de circo. Com a possibilidade, de cada um dos colaboradores do circo, se dividir em diferentes trabalhos, além das suas participações como artistas, fez-me lembrar e se numa empresa funcionasse assim?...

Houve uma situação complicada e tudo por um erro meu! Um banco, cliente de há muitos anos, fez uma reserva e eu porque fui chamado à direção, não aponte e depois tive que me ausentar, nunca mais me lembrei... Na sexta, telefonam do banco a confirmar a data para domingo próximo...Durante o fim de semana, normalmente fazíamos quatro sessões diárias, e agora?...Falei com o Alexandre, e ele sugeriu iniciarmos a sessão pelas 12h30. Ou seja, terminar a anterior ao meio dia, e os artistas ficarem sem almoço...E assim aconteceu!

O que liga o Alexandre ao Rafael, é que são o exemplo de dois empresários de sucesso! Que tratam bem os seus colaboradores e porque nunca abandonam o barco! Há empresários que não conhecem os seus colaboradores, nem que passem anos nas suas empresas...

E como exemplo máximo, temos o caso do maior empresário que Portugal conheceu, o Sr. Nabeiro da Delta Café! Melhor exemplo não podia dar!!!

Voltando ao circo, qual a razão de ter referido o anos 90...

Porque o “circo” que eu assisti nos últimos anos no Coliseu do Porto, foi tão mau, tão deprimente, tudo menos circo... Deixaram de colocar os pequenos cartazes (A5) nas montras das lojas ao redor, agora o que vejo?

Cartazes dos circos de Gondomar, Gaia e Matosinhos, agora do mítico espaço do Coliseu do Porto (?). Não existe no Porto, uma pessoa com mais de cinquenta anos, que não tenha ido ao circo do Coliseu do Porto. Há muitos anos, a companhia saía com camelos, elefantes e acrobatas e davam a volta ao quarteirão. Fico triste, porque no meu tempo, anos 90, as receitas do mês de dezembro cobriam as despesas dos meses vindouros de janeiro e fevereiro!